O GUAÍRA

Jornal O Guaíra

anos

Fundado em 1929
Vicente Lacativa

29 DE OUTUBRO DE 2025

QUARTA-FEIRA

Edição nº 64608

UM JORNAL A SERVIÇO DA COMUNIDADE

www.oguaira.com.br

Projeto Fit 30 Premium une ciência, acolhimento e resultados para transformar vidas

sobrepeso e a obesidade vão muito além de uma questão estética, sendo reconhecidos hoje como fatores de risco para diversas doenças crônicas que comprometem a qualidade de vida de milhões de pessoas. Pensando em oferecer uma abordagem completa e eficaz, a Academia Box Fit 30, de Guaíra, lançou o Projeto Fit 30 Premium, um programa inovador de emagrecimento que integra saúde, bem-estar e autoconhecimento em um único espaço.



Pág. 03

Homenagens marcam o Dia de Finados em Guaíra



Missas, orações e gestos de carinho movimentam o Cemitério Otávio Rei da Costa neste domingo, 2 de novembro, em um dia dedicado à memória e à fé

Pág. 04

APAEs sob risco: o decreto que pode silenciar décadas de trabalho pela inclusão

Há temas que exigem mais escuta do que ação, mais diálogo do que decreto. E a educação especial é um deles. O Decreto nº 12.686/2025, que institui a Política



Nacional de Educação Especial Inclusiva, nasceu cercado de boas intenções, mas, como tantas vezes na história brasileira, transformou-se em uma medida apressada, imposta de cima para baixo, sem o devido respeito a quem vive a realidade da inclusão todos os dias: as famílias, os educadores e as instituições especializadas.

Pág. 05

ESPORTE

Guairense Luiz Ricardo é Campeão Mundial de Powerlifting GPC e Agachamento em Balneário Camboriú - SC

O atleta guairen-Luiz Ricardo participou do campeonato mundial da GPC - Global Powerlifting Committee em Balneário Camboriú (SC) e, na modalidade powerlifting, grou-se campeão mundial em sua categoria, conquistando também o título na modalidade Agachamento.



Pág.08

TEREOS

Tereos renova parceria com festival Experiência Gastronômica

Evento, que será realizado em São José do Rio Preto entre outubro e novembro, terá compensação de energia por meio de créditos renováveis





SAUDE

A banalização do autodiagnóstico de TDAH e o que os testes de internet não te contam

Professor de Psicologia do CEUB aponta que distração e esquecimento podem estar ligados ao inconsciente, e talvez muitas pessoas não tenham de fato TDAH

Pag. 1

SÉRIES

Melhores séries de 2025: as mais imperdíveis do ano para maratonar Pág. 14

Nosso GRANDE negócio é simples: facilitar o seu.

Para nós, atrás de cada negócio há uma pessoa com os melhores objetivos. Conte conosco.



Quando o governo fala sozinho

Decreto nº 12.686/2025, que cria após dia, enfrentam limitações estru- o que ele realmente precisa para floresa nova Política Nacional de Educação Especial Inclusiva, nasceu cheio de boas intenções. Como tantas outras medidas ao longo da história, veio com o discurso de garantir direitos, modernizar políticas e promover igualdade. Mas o caminho do inferno, já dizia o ditado, é pavimentado de boas intenções. E, neste caso, o que se anuncia como inclusão pode muito bem se transformar em exclusão disfarçada.

O erro não está em querer incluir, mas em não ouvir quem já faz isso há décadas. Famílias, professores, profissionais da saúde e instituições como as APAEs conhecem, na prática, os desafios da educação especial. São eles que, dia turais, carência de recursos e falta de apoio estatal, e mesmo assim conseguem oferecer acolhimento, ensino e dignidade a quem mais precisa.

O governo, porém, preferiu a caneta ao diálogo. Decretou sem escutar. Decidiu sem consultar. E assim transformou um tema profundamente humano em mais uma disputa burocrática. Chama de inclusão o que, no fundo, é padronização, e padronizar o que é diverso é o primeiro passo para excluir.

O discurso é bonito: todos na mesma escola, todos juntos. Mas a prática revela o perigo da pressa e da falta de escuta. Porque igualdade não é colocar todos no mesmo lugar, é oferecer a cada um cer. A escola que se quer para todos não pode ser a mesma para quem demanda atenção especial.

As APAEs e outras instituições especializadas não são o passado, são parte essencial do presente e do futuro da inclusão real. Desmontá-las em nome de um ideal teórico é como demolir a casa antes de construir o alicerce. E quando o governo ignora o saber de quem vive o cotidiano da inclusão, revela que está mais interessado em parecer justo do que em ser.

É curioso e um tanto trágico observar como o poder se encanta com a própria retórica. Fala em diversidade, mas age de forma autoritária. Propaga o diálogo,



mas assina decretos sem consulta. Diz querer um país inclusivo, mas silencia quem o ajuda a construí-lo.

No fim das contas, o problema é velho e conhecido: um governo que fala sozinho. E quando o governo fala sozinho, o povo padece. Porque nenhuma política pública é realmente inclusiva quando começa com exclusão, a exclusão da escuta, da experiência e da sabedoria de quem mais entende do assunto.

Leis demais e de menos



esde a promulgação da Constituição Federal de 1988, o Brasil embarcou numa verdadeira compulsão legislativa. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), mais de 8,2 milhões de normas foram editadas, nas três esferas de governo, nesses 37 anos –uma média superior a 850 por dia útil. Legislar tornou-se uma resposta automática a qualquer problema, escândalo ou clamor público. Instalou-se por aqui uma cultura normativa em que o impulso de criar leis substitui o dever de planejar, avaliar e, acima de tudo, fazer cumprir. O resultado é um ordenamento jurídico inchado, confuso e frequentemente contraditório. Esse excesso compromete a clareza das regras, dificulta sua aplicação e mina a confiança nas instituições. Daí a expressão tão brasileira quanto reveladora: há "lei que pega" e "lei que não pega". A própria linguagem popular escancara a ineficácia do sistema legal, naturalizando o descumprimento como algo corriqueiro.

Paradoxalmente, essa produção normativa desenfreada convive com uma omissão crônica: mais de 160 dispositivos constitucionais seguem pendentes de regulamentação, segundo o Senado Federal. Ou seja, cerca de um terço da Constituição tem sua aplicação comprometida, por falta de leis infraconstitucionais que lhe dariam efetividade.

A contradição é gritante. De um lado, normas são editadas em escala quase industrial, muitas vezes sem análise de impacto, viabilidade ou coerência com o arcabouço existente. De outro, temas centrais para o funcionamento do Estado e a garantia de direitos permanecem indefinidos, congelados em dispositivos que, sem regulamentação, tornam-se letra morta.

O direito de greve dos servidores públicos é um exemplo emblemático. Previsto no artigo 37, inciso VII da Constitui-

ção, depende de regulamentação para garantir segurança jurídica ao seu exercício. Passadas quase quatro décadas, essa lei nunca foi editada. O vácuo tem sido preenchido por decisões judiciais casuísticas, muitas vezes contraditórias, que oscilam entre reconhecer a legitimidade das greves e impor severas restrições. O resultado é um cenário de incerteza tanto para servidores quanto para a administração pública -e, sobretudo, para a população, que arca com os efeitos dessa omissão.

Outro caso notório é o da criação de municípios. A Constituição, em seu artigo 18, §4°, exige uma lei complementar federal para viabilizar o processo, estabelecendo critérios, prazos e condições. Desde a Emenda Constitucional nº 15, de 1996, essa regulamentação se tornou obrigatória -e, quase 30 anos depois, segue inconclusa. Há ainda lacunas importantes em áreas como reforma agrária, seguridade social, meio ambiente, sistema financeiro, direitos dos povos indígenas e educação básica indígena. Em todos esses campos, a omissão do legislador representa não apenas inércia institucional, mas o esvaziamento prático de promessas constitucionais ainda não cumpridas.

Essa dissonância entre excesso e omissão revela um desvio de prioridades. Pressionado por ciclos eleitorais curtos, interesses corporativos e demandas midiáticas, o Congresso frequentemente privilegia leis simbólicas e imediatistas. Enquanto isso, temas estruturais -mas juridicamente complexos e politicamente *Paulo*.

menos rentáveis- são negligenciados. A inflação legislativa, longe de indicar eficiência normativa, evidencia justamente sua ausência. Um ordenamento repleto de normas mal aplicadas ou inaplicáveis enfraquece a autoridade da própria lei. Ao tornar-se onipresente, ela corre o risco de se tornar irrelevante. Em vez de promover ordem, previsibilidade e justiça, o sistema jurídico acaba alimentando confusão, arbitrariedade e descrédito.

Romper com essa lógica exige uma mudança de paradigma. O país precisa abandonar a cultura da legislação reflexa e adotar uma política normativa centrada na qualidade, na simplicidade, na estabilidade e na efetividade. Isso implica revisar o estoque legislativo, eliminar redundâncias, sistematizar o ordenamento e, sobretudo, regulamentar os dispositivos constitucionais ainda pendentes.

Enquanto isso não ocorrer, o Brasil seguirá convivendo com leis que não pegam, com direitos que não saem do papel e com uma Constituição que, embora celebrada em discursos, permanece parcialmente ignorada na prática. Um país que se habitua a viver entre o excesso e a omissão legislativa dificilmente conseguirá consolidar um Estado de Direito pleno. Afinal, a força da lei não está na sua quantidade, mas na sua capacidade de produzir justiça concreta e eficaz.

Dimas Ramalho é vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado de São



Conselho Editorial: Kátia Lacativa, Maria Izildinha Lacativa Publicidade - Osmar Junior Tiragem: 3.200 exemplares - JORNAL TRISEMANAL

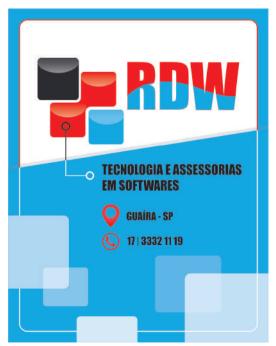
Propriedade da Empresa: ornal e Editora "O Guaíra" Ltda - ME. Redação e Parque Gráfico: Avenida 3 nº 752 - Centro - Guaíra-SP - CEP 14.790-000

FONE: (0XX17) 3331-1432 jornalista.oguaira@gmail.com | publicidade.oguaira@gmail.com

Nota da redação: O jornal não se responsabiliza por conceito emitidos em artigos assinados e /ou informações contidas em







Projeto Fit 30 Premium une ciência, acolhimento e resultados para transformar vidas





sobrepeso e a obesidade vão muito além de uma questão estética, sendo reconhecidos hoje como fatores de risco para diversas doenças crônicas que comprometem a qualidade de vida de milhões de pessoas. Pensando em oferecer uma abordagem completa e eficaz, a Academia Box Fit 30, de Guaíra, lançou o Projeto Fit 30 Premium, um programa inovador de emagrecimento que integra saúde, bem-estar e autoconhecimento em um único espaço.

As profissionais Taissa Lacativa Camilo, Alessandro Camilo e Dr.a Bárbara Isac, idealizaram o projeto com o propósito de fazer diferente dos métodos tradicionais. O Fit 30 Premium propõe um cuidado multiprofissional e individualizado. A equipe é formada por nutricionista especializada em nutrição comportamental e educadores físicos, que trabalham de forma integrada, acompanhando de perto cada participante. Essa união de saberes permite tratar não apenas o peso, mas também as causas que o influenciam, como hábitos alimentares, rotina, sono, metabolismo e aspectos emocionais.

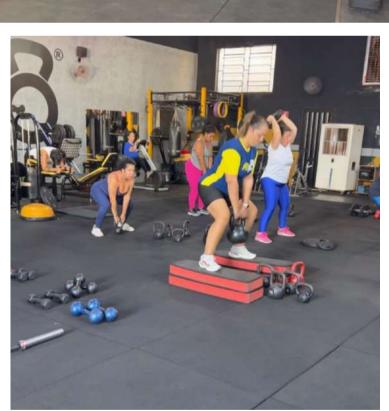
O acompanhamento é semanal e personalizado, respeitando o ritmo e as necessidades de cada paciente. O objetivo é garantir resultados reais e sustentáveis, promovendo o equilíbrio entre corpo e mente. "Nosso foco é que a pessoa conheça o próprio corpo, entenda seus gatilhos e alcance uma transformação que vá além da balança", explica a equipe da Box Fit 30.

Mais do que um programa de emagrecimento, o Fit 30 Premium é um investimento em saúde, autoestima e qualidade de vida. A proposta é oferecer tudo o que o paciente precisa em um só lugar, com praticidade, acompanhamento médico e nutricional, treinos orientados e suporte contínuo.

Localizada na Avenida 9, nº 848, Centro (entre as ruas 18 e 20), a Academia Box Fit 30 iniciou o projeto em outubro e já coleciona histórias de superação e mudança.

O Fit 30 Premium reafirma que emagrecer é consequência de cuidar de si, com propósito, informação e acolhimento.









Homenagens marcam o Dia de Finados em Guaíra

Missas, orações e gestos de carinho movimentam o Cemitério Otávio Rei da Costa neste domingo, 2 de novembro, em um dia dedicado à memória e à fé



m dia para lembrar, agradecer e renovar a fé

No próximo domingo, 2 de novembro, a comunidade guairense se reúne para celebrar o Dia de Finados, data dedicada à lembrança e às orações pelos entes queridos que já partiram. O Cemitério Otávio Rei da Costa será o principal ponto de encontro da fé e da saudade, recebendo visitantes desde as primeiras horas da manhã para um dia de missas. homenagens e momentos de reflexão. As celebrações religiosas começam cedo, com duas missas em intenção aos fiéis falecidos. A primeira será às 7h, presidida pelo padre Edson, e a segunda, às 9h, com celebração do padre Diego, ambos da Paróquia São Sebastião. As celebrações costumam reunir famílias inteiras, que encontram na data uma oportunidade de renovar a fé, expressar gratidão e manter viva a memória dos que se foram.

As intenções de missa podem ser registradas antecipadamente no escritório paroquial da Igreja São Sebastião, com a secretária Isabel, durante o horário



comercial. No próprio cemitério, haverá também uma equipe de apoio durante todo o dia, acolhendo visitantes, anotando pedidos e orientando as homenagens.

Os portões estarão abertos das 6h às 18h, permitindo que todos possam visitar os túmulos, levar flores, acender velas e participar das celebrações com tranquilidade e respeito. A administração reforça o pedido para que a população evite o acúmulo de recipientes com água, colaborando com o combate ao mosquito da dengue, e mantenha os espaços limpos após as visitas.

Um momento de fé, memória e reencontro

A estrutura do local foi cuidadosamente preparada para a data. As alamedas receberam limpeza reforçada e o ambiente foi organizado para acolher com se-

gurança as famílias que comparecerão às celebrações. Além da religiosidade, o Dia de Finados também representa um momento de reencontro com as lembranças, uma pausa na rotina para celebrar a vida daqueles que partiram, mas continuam presentes na memória e no coração de quem fica.

Mais do que uma data de luto, o Dia de Finados é um convite à reflexão e à gratidão. É o momento em que a saudade se transforma em oração e o silêncio ganha sentido nas flores, nas preces e nos gestos simples de amor.

A Paróquia São Sebastião convida toda a comunidade a participar das celebrações, em um ambiente de paz, respeito e esperança.

Afinal, lembrar de quem partiu é também reafirmar o valor da vida, da fé e da família.

Leve seu cão com segurança. É lei!

Prefeitura de Guaíra reforça orientações sobre o uso de focinheira e guia em cães. Medida visa garantir a segurança de todos nos espaços públicos.

Todos os cães, de qualquer raça, devem usar coleira e guia ao circularem em ruas, praças e parques.

Raças de cães que devem usar focinheira, guia curta e enforcador:

- · Pit Bull
- Rottweiler
- Mastim Napolitano
- American
- Staffordshire Terrier
- E outros com comportamento





Passeio seguro, responsabilidade



APAEs sob risco: o decreto que pode silenciar décadas de trabalho pela inclusão



á temas que exigem mais escuta do que ação, mais diálogo do que decreto. E a educação especial é um deles. O Decreto nº 12.686/2025, que institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva, nasceu cercado de boas intenções, mas, como tantas vezes na história brasileira, transformou-se em uma medida apressada, imposta de cima para baixo, sem o devido respeito a quem vive a realidade da inclusão todos os dias: as famílias, os educadores e as instituições especializadas.

Publicada em 20 de outubro de 2025, a norma propõe garantir o direito à educação inclusiva para estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades. Em tese, é uma causa nobre e incontestável. Na prática, porém, o texto ignora as diferenças individuais e ameaça o trabalho de instituições como as APAEs, que há décadas acolhem e educam com amor, técnica e dedicação onde o Estado muitas vezes não chega.

O erro de confundir inclusão com padronização

O equívoco do decreto está em confundir inclusão com integração força-

Não se constrói um país mais justo colocando todos na mesma sala. Constrói-se reconhecendo que cada aluno tem um tempo, um ritmo e um jeito de aprender.

Incluir não é apenas permitir a entrada, é garantir a permanência com dignidade.

E dignidade, nesse caso, passa por ouvir as famílias, valorizar o papel das APAEs e fortalecer as redes de apoio existentes, não desmontá-las. Ao editar o decreto, o Executivo parece ter ultrapassado não apenas o limite legal do poder regulamentar, mas também o limite ético do bom senso democrático. Governar é também saber ouvir, e neste caso, o governo falhou em dialogar com quem mais entende do assunto: a sociedade civil que vive a inclusão na pele.

O Congresso reage, e com razão

Os Projetos de Decreto Legislativo (PDL 845/2025 e 847/2025), apresentados pelos parlamentares Flávio Arns e Márcio Alvino, não são um ato de oposição gratuita, mas uma resposta política e moral a um erro de condução. A tentativa de anular o decreto representa o reconhecimento de que ninguém pode impor inclusão por decreto, muito menos atropelando conquistas históricas de instituições que são referência no acolhimento de pessoas com deficiência em todo o país.

A disputa não é apenas jurídica. É simbólica. Representa dois modos de ver o Brasil: um que acredita na escuta e no diálogo social, e outro que acredita na centralização e na padronização.

A falsa promessa da inclusão universal

O discurso oficial fala em inclusão para todos. Mas o risco é que, em nome dessa universalização, se desmonte a rede especializada que garante o aprendizado de quem mais precisa de atenção personalizada.

Na ânsia de unificar o sistema, o governo pode acabar nivelando por baixo, impondo um modelo que exclui silenciosamente quem deveria proteger.

As APAEs e escolas especializadas não são obstáculos à inclusão. São pilares dela. Elas formam profissionais, oferecem terapias, constroem vínculos e garantem autonomia a



milhares de alunos e famílias. Desconsiderar esse papel é, no mínimo, um ato de ingratidão institucional.

O país precisa de uma inclusão real, não ideológica

Incluir não é uma bandeira política, é um compromisso humano.

Por isso, o Decreto nº 12.686/2025 precisa ser revisto, com urgência e com humildade. Não para negar a importância da inclusão, mas para reconstruí-la sobre bases sólidas: a escuta, o diálogo e o respeito às diferenças.

A educação inclusiva que o Brasil precisa não cabe em um decreto.

Ela nasce no olhar atento do professor, no acolhimento da instituição, na confiança da família.

E, sobretudo, na coragem de admitir que incluir todos da mesma forma é, muitas vezes, excluir os que mais precisam.

Se o país quer realmente ser inclusivo, o primeiro passo é ouvir quem vive a inclusão na prática. Porque a verdadeira exclusão começa quando o governo acha que sabe mais do que o povo.





*Promoção válida para as Cooperativas Sicredi da Central Sicredi PR/SP/RJ. Promoção comercial vinculada a Títulos de Capitalização da modalidade incentivo emitidos pela ICATU CAPITALIZAÇÃO, CNPJ nº 74.267.170/0001-73 e Processos SUSEP nº 15414.600807/2025-19, 15414.600026/2025-24 e 15414.661198/2024-93. Período: 10/02/2025 a 15/12/2025. Durante toda a promoção serão sorteados até R\$ 4.250.000,00 em prêmios, líquidos de Imposto de Renda. Consulte previamente as condições gerais e as características essenciais em www.gov.br/pt-br/servicos/consultar-produtos-susep e para mais informações sobre os prêmios e a promoção acesse o regulamento em www.poupancapremiadasicredi.com.br. SAC Sicredi: 0800 724 7220. SAC ICATU: 0800 286 0109 (atendimento exclusivo de informações relativas ao sorteio de capitalização). Ouvidoria ICATU: 0800 286 0047 (tenha em mãos o número de protocolo do atendimento anterior).

Social em Foco

Parabéns, Luiz Antônio!



Nesta quarta-feira, 29 de outubro, o dia amanhece mais alegre para comemorar a vida de um homem admirável, Luiz Antônio, exemplo de força, dedicação e amor.

Funcionário público comprometido, ele é daqueles que não conhece a palavra preguiça. Está sempre pronto a ajudar, a estender a mão, a fazer o que for preciso — e com um sorriso no rosto. Sua alegria é contagiante, e seu jeito simples e generoso faz dele uma pessoa muito querida por todos que têm o privilégio de conhecê-lo.

Ao lado da esposa Maura, da filha Pamela, das netas Paloma e Theodora e do genro João Ricardo, Luiz Antônio é o alicerce da família, um esposo amoroso, pai presente e avô carinhoso.

Hoje, os parabéns chegam de todos os cantos, especialmente dos irmãos Silma, Elisângela e Eni, e da querida mãe Lourdes, que o admiram por sua garra e coração enorme.

Entre as mensagens, uma homenagem da irmã Silma, que traduz o sentimento de todos:

"Obrigada, meu querido irmão, por estar sempre presente em minha vida, por ajudar nossa mãe a cuidar de nós. Desejo que Deus lhe cubra de bênçãos todos os dias da sua vida. Você é muito importante pra mim. Te amoooo!" Luiz Antônio, que sua nova volta ao sol seja repleta de saúde, amor, fé e muitas alegrias. Que você continue sendo esse ser humano diferenciado, que ilumina os caminhos por onde passa.





Sabão de ÁLCOOL Líquido (Piso/Roupas) ou Barra



Com o melhor preço !!!
E a qualidade que a dona de casa precisa pra deixar tudo limpinho ...

Faça sua Encomenda 17-99978 5273 (Maria Carolina)

Guairense Luiz Ricardo é Campeão Mundial de Powerlifting GPC e Agachamento em Balneário Camboriú - SC





participou do campeonato mun- o agronegócio humano do esporte. dial da GPC - Global Powerlifting Committee em Balneário Camboriú (SC) e, na modalidade powerlifting, sagrou-se campeão mundial em sua categoria, conquistando também o título na modalidade Agachamento.

Ele deixa um agradecimento especial ao técnico Jesus Bianco e aos amigos e alunos da academia: Anderson Careca, Renato Marçal, Luciano Borges; à marca VIP Nutrition de Samuel e Malu; à doutora Marisa (fisioterapeuta); ao Mário Márcio da Clínica 2M; ao vereador André Gregório; à sua esposa Ângela; e à Rádio SEFE FM 98,7, que vem ajudando sempre com as publicações.

Parabéns ao nosso atleta, que representa muito bem a nossa cidade, trazendo

O atleta guairense Luiz Ricardo mais dois títulos para o município e para





Tereos renova parceria com festival Experiência Gastronômica

Evento, que será realizado em São José do Rio Preto entre outubro e novembro, terá compensação de energia por meio de créditos renováveis





Tereos, uma das líderes globais na produção de açúcar, etanol e bioenergia, marca presença pelo terceiro ano consecutivo no festival Experiência Gastronômica, que acontece de 28 de outubro a 29 de novembro em São José do Rio Preto (SP). O evento, que reúne alguns dos melhores restaurantes da cidade e celebra a diversidade da culinária paulista e brasileira, reforça em 2025 seu compromisso com a sustentabilidade — pilar que também orienta a atuação da Tereos em todas as suas frentes de negócio.

(17) 3330-2677



Neste ano, a parceria ganha novos sabores e continua a gerar impacto positivo. A Tereos doou açúcar para os 26 restaurantes participantes do circuito, reforçando seu propósito de apoiar e valorizar a gastronomia regional por meio da marca Guarani.

A companhia manterá a compensação de energia elétrica do evento, reafirmando seu compromisso com a transição energética e com a redução de emissões de carbono. A ação será realizada por meio da certificação internacional I-REC (International Renewable Energy Certificate), que atesta a origem renovável da energia gerada pela Tereos a partir da biomassa da cana-de-açúcar.

"A Tereos acredita no poder das parcerias que unem sustentabilidade, cultura e valorização regional. Estar mais uma vez junto ao Experiência Gastronômica é motivo de orgulho, pois compartilhamos o mesmo propósito: promover o desenvolvimento sustentável e fortalecer as comunidades onde atuamos", afirma Gustavo Segantini, diretor comercial da Tereos.

Histórico

Desde o seu lançamento, há três anos,

www.minamercantil.com.br

o Experiência Gastronômica consolidou-se como um dos principais circuitos gastronômicos do interior paulista. Com cerca de 10 mil visitantes, 50 restaurantes, 15 oficinas culinárias e 100 chefs participantes, o evento nasceu em São José do Rio Preto e vem expandindo sua atuação para novas localidades, atraindo amantes da boa mesa e estimulando toda a cadeia do setor.

Para mais informações sobre o evento e a programação completa, acesse: www.experienciagastronomica.com.br.



Anel Viário Júlio Robim, km 2, Zona VI B - Guaíra/SP



QUARTA-FEIRA 29 DE OUTUBRO DE 2025 / 11



Mais do que um produto, é a nossa paixão e o coração do nosso negócio!



A banalização do autodiagnóstico de TDAH e o que os testes de internet não te contam

Professor de Psicologia do CEUB aponta que distração e esquecimento podem estar ligados ao inconsciente, e talvez muitas pessoas não tenham de fato TDAH



uso de psicoestimulantes como Venvanse e Ritalina, indicados para tratar o TDAH, tem se espalhado entre jovens que buscam foco e rendimento nos estudos ou no trabalho, mesmo sem diagnóstico médico. Muitos relatam recorrer ao medicamento para lidar com o cansaço mental, aumentar a produtividade ou "se sentirem mais inteligentes". Nas redes sociais, multiplicam-se relatos de uso para estudar, enfrentar festas ou melhorar o humor, reforçando a ideia de uma saída imediata para lidar com o desconforto emocional do dia a dia. Guilherme Henderson, psicanalista e professor de Psicologia do Centro Universitário de Brasília (CEUB), alerta que nem sempre o que se interpreta como TDAH corresponde, de fato, a um transtorno mental.

Segundo o professor, é cada vez mais comum atender pacientes que chegam ao consultório certos de que têm TDAH após realizarem testes online ou assistirem a vídeos nas redes sociais. "O que temos observado é um excesso de rótulos e uma busca por soluções imediatas para os desconfortos da vida cotidiana. Nesse cenário, o Venvanse passa a ser visto como um remédio para os ideais neoliberais de nossa época, e não como um tratamento médico específico", alerta Henderson. Ele destaca que o diagnóstico clínico é complexo, deve ser feito por uma equipe especializada, envolvendo médicos e psicólogos e precisa seguir critérios rigorosos estabelecidos pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V). Mesmo com todo esse cuidado, é comum haver divergências entre os profissionais. Além disso, muitos desses diagnósticos podem desconsiderar outra perspectiva igualmente relevante: o inconsciente.

Quando a distração fala por nós

É possível considerar que uma série considerável desses comportamentos elencados para satisfazer os critérios diagnósticos do DSM também pode ser compreendida, em outra leitura, como manifestações do inconsciente. A psicanálise propõe uma interpretação diferente para os lapsos de atenção e os "erros" do dia a dia. O professor do CEUB explica que esquecimentos, trocas de palavras, distrações e repetições podem ser compreendidos como atos falhos — expressões do inconsciente descritas por Freud em A Psicopatologia da Vida Cotidiana (1901). "Esses lapsos nem sempre são falhas da atenção, como o senso comum tende a atribuir; eles possuem sentido. Muitas vezes, revelam mensagens cifradas, desejos ou pensamentos que podem ser interpretados", afirma o docente.

Henderson cita um exemplo clínico: durante uma sessão, uma paciente pode trocar as palavras e dizer que queria ser uma boa "chefe do matrimônio da empresa, quer dizer, do patrimônio da empresa". "Enquanto ela interpreta isso como sinal de TDAH, o analista pode escutar ali uma mensagem inconsciente sobre sua vida amorosa e as repercussões disso no trabalho." O especialista acrescenta que o cansaço e a distração podem facilitar o surgimento desses lapsos, mas não os explicam totalmente.

Existem duas formas distintas de lidar com o problema em questão. A primeira foca no que a pessoa percebe e deseja conscientemente, utilizando técnicas e medicamentos para melhorar habilidades e atingir seus objetivos, enxergando os pequenos erros como falhas de atenção que atrapalham a vida e devem ser eliminadas. Para o especialista, compreender o sintoma pode ser mais transformador do que simplesmente eliminá-lo: "Esses erros muitas vezes carregam mensagens inconscientes que, quando interpretadas, podem revelar aspectos fundamentais do desejo." Essa perspectiva ganha força quando há confiança para explorar essas questões complexas e íntimas junto a um analista.

O risco da medicalização do cotidiano

O psicanalista do CEUB ressalta que o TDAH é um transtorno mental que requer diagnóstico e acompanhamento adequados, mas as lacunas presentes no saber médico sobre esse transtorno talvez possam receber uma

contribuição da psicanálise. O alerta, segundo ele, é para o risco de reduzir toda experiência de desatenção a uma patologia.

"Vivemos em uma sociedade deprimida, mas ao mesmo tempo acelerada, que valoriza produtividade e foco o tempo todo. Isso cria um ambiente propício para que o desânimo ou a dificuldade de concentração sejam vistos como falhas a corrigir, e não como sinais de algo a compreender", analisa.

Essas situações, afirma o professor, podem ser oportunidades de mudança. "Quando aceitamos olhar para nossos esquecimentos e distrações como mensagens do inconsciente, e não apenas como erros cerebrais, abrimos espaço para uma transformação mais profunda. Talvez o que chamamos de TDAH, em muitos casos, seja apenas a forma que o inconsciente encontrou para nos lembrar de algo que não queremos escutar. E, se a psicanálise nos lembra que encontramos aí as vias dos nossos desejos, acredito que nossa sociedade está sedenta por isso", finaliza Guilherme Henderson.



23/10 A 29/10













¥ SeTemSessão TemDiversão



ATENÇÃO, ATENÇÃO!

Iquegami Cred passando na sua timeline com benefícios exclusivos para você!







Garanta já o seu 🕓 (12) 2136-0100





NINGUÉM . GLUGAR ONDE VIVE

ALERTA: AR SECO E CALOR INTENSO

AUMENTAM RISCO DE QUEIMADAS

FIQUE DE OLHO NAS DICAS





Cuidados importantes



Não queime lixo ou resíduos



Não jogue bituca de cigarro no chão



Não queime pastos ou vegetação seca



Não faça fogueiras

DENUNCIE FOCOS DE INCÊNDIO: LIGUE 193





Melhores séries de 2025: as mais imperdíveis do ano para maratonar

Acima de Qualquer Suspeita



Acima de Qualquer Suspeita é a nova adaptação do best-seller de Scott Turow, trazendo uma trama intensa de crime e mistério. Na série, o promotor "Rusty" Sabich enfrenta o maior desafio de sua vida quando sua colega de trabalho é brutalmente assassinada e ele se torna o principal suspeito.

Difamação



Inspirada no best-seller de Renée Knight, a minissérie Difamação mergulha na vida da jornalista Catherine Ravenscroft, conhecida por expor erros e segredos alheios. A rotina de Catherine vira de cabeça para baixo quando recebe um livro anônimo, onde a protagonista parece ser ela mesma, revelando detalhes obscuros de seu passado.

Assombrada pela exposição de seus segredos, Catherine se vê em uma corrida contra o tempo para descobrir a identidade do autor e proteger sua reputação. A trama explora temas como privacidade, moralidade e o peso das escolhas.

Xógum: A Gloriosa Saga do Japão



Baseada no aclamado romance de James Clavell, a minissérie Xógum: A Gloriosa Saga do Japão narra a jornada de Jack Blackthorne, um marinheiro britânico que, após naufragar na costa japonesa, se vê em meio a tensões políticas e militares.

Em um Japão prestes a entrar em guerra civil, Jack é manipulado pelo poderoso líder Lord Toranaga, que usa o estrangeiro como peça em sua disputa pelo título de shogun. A trama explora o fascinante universo dos samurais e das gueixas, abordando os conflitos entre culturas e a chegada de influências estrangeiras ao Japão.

Pinguim



Pinguim é uma série derivada de Batman que explora o caminho de Oswald Cobblepot rumo ao poder no submundo de Gotham City. A história acompanha sua transformação de um "ninguém" subestimado a um influente e temido magnata do crime.

Ainda sob a sombra do mafioso Carmine Falcone, ele constrói sua reputação executando trabalhos sujos, sempre em busca de respeito e controle. Mesmo sem ser levado a sério, o futuro Pinguim já demonstra sua natureza implacável, eliminando sem hesitar qualquer um que tente atrapalhar seus planos.

Bebê Rena



Se você é ativo(a) nas redes sociais, provavelmente recebeu pelo menos uma informação sobre a série Bebê Rena. Inspirada em uma história verdadeira, Bebê Rena acompanha Donny Dunn, um comediante e escritor que se envolve com Martha, uma mulher fragilizada por seus próprios problemas.

A relação logo se transforma em um relacionamento distorcido e perturbador, que abala profundamente a vida de ambos. À medida que a obsessão cresce, Donny é forçado a confrontar um trauma sombrio de seu passado, em uma jornada marcada por tensão emocional e revelações inesperadas.

Pachinko



Baseada na obra de Min Jin Lee, Pachinko narra a história de uma família de imigrantes coreanos, cujos destinos se entrelaçam ao longo de quatro gerações, atravessando a Coreia, o Japão e os Estados Unidos. A trama começa com a jovem Sunja, que deixa Busan em busca de uma vida melhor no Japão. Lá, ela luta contra o racismo e a xenofobia para construir um futuro para seus filhos. Apesar das dificuldades e da ausência do pai, seus filhos, Noa e Mozasu, com a força de Sunja, enfrentam desafios e perseveram em busca de um legado duradouro.

Slow Horses



Slow Horses segue os agentes do SloughHouse, um departamento do MI5 onde são enviados os profissionais que cometeram erros e têm suas carreiras encerradas. Sob a liderança de Jackson Lamb, um chefe de personalidade forte, a equipe é composta por desajustados que se veem afastados da ação. No entanto, Lamb acredita que, apesar da desorganização, eles têm um talento para retomar o trabalho de espionagem. Juntos, eles buscam maneiras de se reerguer e voltar a viver o ritmo agitado das missões secretas, mesmo que isso signifique longas horas de trabalho durante a madrugada.

Professor de Inglês



Na série, acompanhamos a vida de um professor de ensino médio que tenta equilibrar seus desafios pessoais e profissionais. Além de lidar com os alunos e colegas, Evan busca manter seus princípios, mas frequentemente se vê em apuros por causa disso.

Ao seu lado, um grupo de amigos, também professores da escola, compartilham suas próprias experiências e dilemas. A série explora de forma leve e realista o cotidiano dos educadores, mostrando tanto as dificuldades quanto os momentos de cumplicidade e humor.

O Regime



Na minissérie O Regime, a vencedora do Oscar Kate Winslet interpreta a chanceler de uma nação fictícia na Europa, uma líder que enfrenta desafios dentro e fora de seu gabinete.

Em uma trama de sátira política, acompanhamos um ano do mandato dessa governante, que lida com crises, polêmicas e conselheiros cujas recomendações nem sempre são seguidas — especialmente as que envolvem as "verdades" ditas pela própria líder. A série revela os bastidores do poder e os dilemas pessoais da chanceler em meio a um governo turbulento.





OFERTAS VÁLIDAS DE 24/10 A 29/10/2025 **OU ENQUANTO DURAREM** OS ESTOQUES.

SORTEIO EM 30/12/2025



COMPRE, CONCORRA E COMECE 2026 ACELERANDO DE SCOOTER ELETRICA! A.GADA R\$100,00 EM COMPRAS, GANHE 1 CUPOM. COMPRAS ACIMA DE R\$386.00 VALEM CUPONS EM DOBRO.















BASILAR







AÇÚCAR CRISTAL DOCE VIDA 5KG



MACARRÃO BASILAR MOLHO DE TOMATE ESPAGUETE OU PARAFUSO PREDILECTA SACHÉ 300G 400G



EXTRA FORTE OU ROBUSTO

AZEITĘ DE OLIVA GALLO TIPO UNICO VD. 500ML

SARDINHA GOMES DA COSTA ÓLEO OU TOMATE 125G



MAIONESE HELLMANN'S



CREME DE LEITE ITALAC TP. 200G



LEITE CONDENSADO MOCA LATA 395G





CAPPUCCINO 3 CORAÇÕES POTE 200G



BISCOITO RECHEADO NEGRESCO OU BONO 90G



SUPREME SQUEEZE 330G

CHOCOLATE BIS LACTA AO LEITE OU LAKA 100,8G



ACHOCOLATADO EM PÓ TODDY LATA 370G



ACHOCOLATADO LIQ. NESCAUZINHO 180ML



DOCE DE LEITE FRIMESA 400G

LOJA 1: RUA 10B, 730 - BANESPINHA (\$\infty\$ (17) 99977-5533 - FONE: (17) 3331-5533 LOJA 2: RUA 02, 1745 - JARDIM ELDORADO (17) 99972-5533 LOJA 3: RUA ANTÔNIO BRUNO, 1250 - JABORANDI (\$\infty\$(17) 99222-2516





OFERTAS VÁLIDAS DE 24/10 A 29/10/2025 **OU ENQUANTO DURAREM**











ÁGUA MINERAL LEVITY C/ GÁS 510ML 0



CERVEIA WIENBIER 55 LATA 350ML



CERVEIA AMSTEL

LATA 350ML





PILSEN 350ML





















VINHO DEL REI BORDO SUAVE 1L



















TEMPERADO KO



































LOJA 1: RUA 10B, 730 - BANESPINHA 🕒 (17) 99977-5533 - FONE: (17) 3331-5533 LOJA 2: RUA 02, 1745 - JARDIM ELDORADO (17) 99972-5533 LOJA 3: RUA ANTÔNIO BRUNO, 1250 - JABORANDI (\$\infty\$(17) 99222-2516



VESTIBULAR 2026/1

CURSOS 100% PRESENCIAIS!

- Administração
- Ciências Contábeis
 - Pedagogia
- fag-sp.com.br
- (17) 3332-0131

Rua Thobias Ribeiro de Mendonça, nº 60 Distrito Industrial - Guaira/SP

